

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”.
Atos 2.42

LEITURAS ADICIONAIS

Uma acentuada tendência de pregadores e líderes religiosos é a de enfatizar o valor das emoções nos cultos e celebrações religiosas. Insistem no valor dos sentimentos.

Esses mesmos pregadores, contudo, omitem o estudo aprofundado da Palavra, o ensino do conteúdo da fé e da teologia cristã àqueles que resolvem seguir a Jesus.

Agir assim é muito perigoso. Primeiro, porque a Bíblia não ensina que a presença de Deus dependa de nosso "sentir". Segundo, porque tais líderes geram cristãos cuja fé não é bem solidificada.

Aspectos da doutrina Paulina

O apóstolo Paulo, como teólogo e pensador cristão, tratou de controvertidos temas teológicos com profundidade. Pedro admitiu que nas cartas paulinas havia coisas difíceis de entender, 2 Pedro 3.16. O ensino paulino vinha da revelação dada pelo Senhor, Gálatas 1.11-12. Alguns dos temas por ele abordados são os seguintes:

a) O homem sem Cristo está mergulhado no pecado, dominado por poderes espirituais do mal. A redenção é fruto da graça e amor divinos, Romanos 1.18-27 e 5.12; Efésios 2.1-10.

b) Jesus é o Messias prometido no AT. Não é um agente de transformação política, mas o Senhor ressuscitado, glorificado e que reina, 1 Coríntios 15.25.

c) Jesus, através de seu sacrifício, fez a expiação dos pecados, Romanos 5.11. Sua morte foi oferta e sacrifício a Deus, Efésios 5.2. Ele justifica o pecador e o reconcilia com o Pai, Romanos 3.24 e 5.1.

d) Em Cristo, o pecador é transformado em nova criatura e tem nova vida, 2 Coríntios 5.17. Há, portanto, uma ética cristã e um pa-

A IGREJA KALEO E A DOCTRINA DOS APÓSTOLOS

Quem estuda o livro de Atos não consegue separar a ação poderosa do Espírito Santo de uma doutrina sólida que era ensinada pelos apóstolos. Modernamente, às vezes separamos as duas coisas. Ou valorizamos demais o mover do Espírito, esquecendo-nos do estudo sério da Palavra, ou então colocamos a atenção na doutrina e tentamos sufocar a ação do Espírito. Não era assim na igreja primitiva. Embora houvessem milagres, demonstrações de emoções, existia também ensino, doutrinação dos cristãos. O texto de Atos 2.42 afirma que os convertidos à fé cristã "perseveravam na doutrina dos apóstolos". Os apóstolos tinham a responsabilidade de colocar, com solidez, as bases doutrinárias da fé para os primeiros cristãos.

I – DE QUEM ERA A DOCTRINA DOS APÓSTOLOS?

A "doutrina dos apóstolos", mencionada em At 2.42 era, na verdade, a doutrina de Jesus. Uma leitura atenta dos evangelhos mostrará que, durante seu curto ministério, ele muito se preocupou com o ensino. As multidões reconheciam que sua doutrina era ensinada com muita autoridade, Marcos 1.22 e Lucas 4.32.

O Sermão do Monte é o coração da doutrina de Jesus. Os capítulos 5 a 7 de Mateus trazem aspectos fundamentais de seus ensinamentos, como paz, perdão, justiça e salvação. Aspectos de comportamento ético e moral também são ensinados por Jesus nesse texto.

No entanto, além destes capítulos, é possível ver o que Jesus enfatizava ao ensinar seus discípulos. Em Mateus 22.23-33, por exemplo, ele trata da ressurreição. Os ouvintes de Jesus tinham consciência de que Ele lhes ensinava uma nova doutrina, Marcos 1.27.

II – PRINCIPAIS PONTOS DOCTRINÁRIOS ENSINADOS PELOS APÓSTOLOS. Atos 3.11 a 4.22

Os apóstolos não inventaram uma nova doutrina, mas ensinaram o que haviam aprendido com Jesus. Vejamos, agora, alguns dos pontos doutrinários ensinados pelos apóstolos:

a) A doutrina da divindade de Jesus – Em seu primeiro sermão, após a vinda do Espírito, o apóstolo Pedro cita a profecia de Joel, dando especial destaque à expressão "aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" Atos 2.16-21. Para um judeu, a expressão "invocar o nome do Senhor" significava clamar por Javé, o único Senhor. No decorrer de seu sermão, Pedro leva seus leitores a ver que o Senhor a quem eles devem clamar é Jesus, Atos 2.22-29 e 33-36. O clímax da argumentação de Pedro em defesa da divindade de Jesus é: "Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo At 2.36".

Os atributos divinos de Jesus são destacados nas palavras de Pedro: Jesus é Santo, Justo e Autor da Vida, conforme Atos 3.14-15. As afirmações do

drão de comportamento que caracterizam os salvos, Efésios 4.17 a 6.9; Colossenses 3.5 a 4.6.

e) O cristão espera a volta de Cristo, 1 Tessalonicenses 4.16-17.

Ensinos de 1 Pedro

a) O cristão é gerado pela Palavra para uma nova vida, 1 Pedro 1.23 e 2.1-3.

b) Ser cristão envolve suportar provações e sofrimento, 1.6 e 12.

c) Jesus haverá de manifestar-se, 1 Pedro 1.7 e 13. Será um dia de glória para os salvos, 1 Pedro 5.1, mas também de julgamento, 4.17.

d) A Igreja é vista como "geração eleita, sacerdócio real", 2.9.

Ênfases do apóstolo

João sobre a pessoa de Cristo e a vida cristã

João combate os heréticos gnósticos, que negavam a plena humanidade de Jesus. Por isso afirma que todo espírito que nega a encarnação não procede de Deus, 1 João 4.3-4. João também dá destaque à divindade de Jesus, ao afirmar: "Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo?" 2.22.

Há, ainda, nos escritos de João uma chamada à vida de santidade e de recusa ao mundanismo. Devemos ser imitadores do Senhor, 1 João 2.6.

O amor ao próximo é uma grande marca da conduta cristã, 1 João 2.7-11.

apóstolo estavam baseadas no que o próprio Senhor declarara: "Eu e o Pai somos um", em João 10.30.

b) A doutrina da salvação em Jesus, At 4.12 – Esse era um dos pontos centrais da doutrina apostólica, com base nos ensinamentos do próprio Senhor em João 10.7, 9 e 14.6 (veja também Mateus 18.11). Afirmar que a salvação poderia ser obtida somente através de Jesus significava rejeitar o valor da prática das obras da lei na redenção. Mais tarde, o apóstolo Paulo desenvolve essa doutrina em suas epístolas.

c) A doutrina do arrependimento e do perdão para salvação, Atos 2.38 e 3.19-21 – O Judaísmo pregava a necessidade de sacrifícios. No entanto, Pedro ensina aos convertidos o valor do sacrifício de Jesus para salvação. Jesus mesmo havia determinado que, em Seu nome, os discípulos pregassem o arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém, Lucas 24.47. Anos mais tarde, ao escrever suas Cartas, o apóstolo João também enfatiza esta doutrina, 1 João 1.9 e 2.1. Pedro anuncia em seus sermões o arrependimento como condição para o perdão, Atos 2.38 e Atos 3.19.

d) A doutrina da ressurreição – Nem todos os judeus aceitavam a doutrina da ressurreição. Os saduceus, por exemplo, não criam nessa doutrina, Mateus 22.23. Apesar da descrença de alguns, a ressurreição de Jesus é um dos temas da doutrina dos apóstolos, Atos 2.32. Pedro e João, cheios do Espírito Santo, dão testemunho da ressurreição de Cristo Jesus diante do povo e das autoridades, Atos 3.15 e 4.10.

III – A RELEVÂNCIA DESTES ENSINOS PARA A IGREJA DE HOJE

O mundo evangélico precisa voltar, com urgência, às suas bases doutrinárias bíblicas. Lideranças religiosas que arrogam para si autoridade apreçoam um evangelho distorcido, com ênfases opostas às dadas pelos apóstolos. Paulo chegou a dizer que se alguém pregasse um outro evangelho que fosse "anátema", Gálatas 1.8.

Um dos princípios da Reforma foi Sola Scriptura (Somente a Escritura). Nosso fundamento doutrinário deve ser unicamente a Bíblia Sagrada. Só há avivamento quando a Igreja retorna à Palavra de Deus. Precisamos avaliar os modismos que surgem à luz das Escrituras Sagradas e concentrar-nos totalmente na doutrina ensinada por Jesus e pelos apóstolos.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Pregação acompanhada de sinais	Atos 3.1-10
Terça	Jesus, o Messias anunciado e esperado	Atos 3.11-26
Quarta	A doutrina da ressurreição	Atos 4.1-4
Quinta	Um só salvador	Atos 4.5-12
Sexta	Os apóstolos não temeram ameaças	Atos 4.13-22
Sábado	O poder da oração	Atos 4.23-31
Domingo	A firmeza da doutrina apostólica	Atos 4.32-37